

Entrevista a Francisco Couto



Francisco Couto

No passado dia 13 de Outubro, Francisco Couto, assistente do Departamento de Informática, foi galardoado em *ex-aequo* com o 1.º “Prémio Inovação Jovem Engenheiro 2004”. Em entrevista à info-Ciências apresenta-nos o trabalho inovador que tem desenvolvido no Grupo XLDB do Laboratório de Sistemas Informáticos de Grande Escala (LASIGE-FCUL).

infociências - Descreva brevemente o projecto "Identificação Automática de Evidências que suportem Anotações de Proteínas na Literatura Científica"?

Francisco Couto (FC) - O grande interesse pela Bioinformática nos últimos anos deve-se sobretudo à explosão de dados provenientes dos esforços de sequenciação dos genomas de diferentes organismos. Contudo, a anotação manual destes dados é ainda uma tarefa complexa e com custos muito elevados devido ao elevado número de publicações onde esta informação pode ser encontrada. Para facilitar esta tarefa, foi criado um sistema que permite identificar automaticamente na literatura científica evidências que suportam anotações de proteínas. Este método integra um inovador método de prospecção de texto biológico com uma métrica de comparação de anotações. As ferramentas desenvolvidas no âmbito deste projecto estão disponíveis em <http://xldb.fc.ul.pt/rebil/>.

Embora esta seja uma área recente e muito competitiva a nível internacional foi-me possível produzir importantes contribuições graças ao excelente apoio do professor Mário Silva na parte Informática e do professor Pedro Coutinho na parte Biológica, e ao ambicioso e salutar ambiente de trabalho presente no grupo XLDB do LASIGE-FCUL.

infociências - O que sentiu ao saber que tinha sido galardoado em *ex-aquo* com o 1.º Prémio Inovação Jovem Engenheiro?

FC - É obvio que a obtenção do prémio me deixou muito satisfeito e orgulhoso do trabalho que realizei ao longo dos últimos quatro anos na área de Bioinformática. Em minha opinião, a falta de divulgação científica é também um défice problemático em Portugal. É muita pouca a informação que chega aos nossos jovens sobre os projectos de investigação realizados quer no nosso país quer no resto da Europa. Isto leva a que se instale a ideia generalizada que em Portugal não é possível inovar, o que faz com que cada vez mais os jovens se afastem da ciência. Para combater este falso pressuposto, o Prémio Inovação Jovem Engenheiro é uma iniciativa de louvar, pois dá oportunidade a jovens engenheiros de divulgarem os seus trabalhos por forma a valorizar a investigação e inovação feita em Portugal. Esta valorização torna-se ainda mais relevante devido à colaboração da Fundação para a Ciência e a Tecnologia e da Fundação Luso Americana com a Ordem dos Engenheiros na atribuição do prémio. O reconhecimento do trabalho é

O perfil

Francisco Couto é assistente do Departamento de Informática desde 2001. Nesse ano iniciou o trabalho de investigação no âmbito do projecto “ReBIL - Relating Biological Information through Literature”, integrado no Grupo XLDB do Laboratório de Sistemas Informáticos de Grande Escala, um contributo que lhe valeu o reconhecimento pela Ordem dos Engenheiros. Actualmente, o jovem galardoado prepara-se para finalizar o doutoramento em Informática, especialização em Bioinformática, pela FCUL. Francisco Couto concluiu a licenciatura e o mestrado em Engenharia Informática e de Computadores pelo Instituto Superior Técnico, em 2000 e 2001, respectivamente. Os interesses científicos centram-se nas áreas de Bioinformática, Text Mining, Data Mining e Sistemas de Informação.

◀ PÁG. 11 muito mais valioso que qualquer prémio monetário, mas também este é importante pois é uma forma de quantificar e materializar o prémio. A satisfação foi redobrada este ano, pois um outro membro do LASIGE-FCUL foi galardoado com o prémio IBM. Por isso, quero aproveitar para felicitar o LASIGE-FCUL pela elevada qualidade no trabalho desenvolvido por todos os seus elementos.

infociências - Como perspectiva o futuro, após a distinção da Ordem dos Engenheiros?

FC - A atribuição deste prémio é um importante estímulo para continuar o trabalho feito até aqui. Neste momento estou a escrever a tese de doutoramento que prevejo terminar antes do final deste ano lectivo. Ao longo deste período irei também melhorar as ferramentas desenvolvidas e processar os pedidos que vão surgindo para as utilizar. Após a conclusão do doutoramento, espero evoluir a minha investigação para outras áreas da Bioinformática. Para isso tentarei encontrar colaborações com projectos de investigação em Biologia Molecular, onde poderei contribuir com a exploração e análise automática dos dados envolvidos. A Bioinformática é uma área muito competitiva mas também com enormes potencialidades, por isso espero que a divulgação deste projecto possa trazer mais investigadores para esta área.

Assim que terminar o doutoramento irá também terminar a minha dispensa de serviço docente, e por isso uma grande parte do meu tempo irá ser preenchido com o ensino. Desta forma não irei certamente avançar na minha investigação tão rapidamente como até agora, mas o ensino tal como a investigação são duas actividades que muito me satisfazem. O verdadeiro valor do conhecimento só existe quando este pode ser eficazmente transmitido.

Finalmente, queria fazer um apelo a todos os jovens investigadores que cada vez mais participem nos futuros Prémio Inovação Jovem Engenheiro ou noutros prémios semelhantes por forma a valorizar não só os seus trabalhos mas também a investigação em Portugal.